

## EDITORIAL

Em 21 de fevereiro de 2002, se estivesse viva, Dora Vivacqua, a Luz Del Fuego, teria completado 85 anos de idade. OLHO NU presta homenagem à pessoa que foi a pioneira do Naturismo brasileiro, numa época em que ser mulher livre, artista de revistas e boites, gostar de andar nua e falar disso publicamente era sinônimo de ser prostituta. Pois Luz venceu todos obstáculos e se consagrou e consolidou o Naturismo no país. Um caderno especial, escrito por quem a conheceu de perto, Vandyr Fonseca, traz mais informações sobre a musa do Naturismo brasileiro. Não perca.

É último mês desse verão de 2002, mas ainda dá para aproveitar os últimos dias de temperaturas elevadas e sol forte (pelo menos, em tese) em muitas das áreas naturistas do país. A revista VIP publicou uma lista das praias brasileira onde se pode praticar o Naturismo, sem correr o risco de ir para a cadeia. E OLHO NU republica as dicas na íntegra. Para quem gosta de sítio, um novo local naturista foi inaugurado no interior de São Paulo, o Mirante do Paraíso, que Roberto Faro nos relata e faz as honras da casa.

A volta de nosso articulista Fellipe Barroso, com sua seção NaturisTEEN, nos fala sobre arte moderna e carnaval. O humor naturista sobre o quadro Abaporu, de Tarsila do Amaral, completam o caderno.

Mas nem tudo são flores. A revista Playboy convocou uma repórter e uma fotógrafa e uma repórter para visitarem a praia OLHO DE BOI, em Búzios, litoral do estado do Rio de Janeiro, que foram com intenção de achar sacanagem e... acharam. DE OLHO NA MÍDIA reproduz a matéria tendenciosa publicada na edição de janeiro da revista. Leia e tire suas conclusões.

O NATDebate começa a esquentar, com opiniões a respeito de tirar fotografias em

locais naturistas. Essa edição está ótima.



## ÍNDICE

- NATCuriosidades** – “Nus com a mão na Bíblia” ..... página 2  
“Praia do Pinho, a única praia brasileira citada no site da Discoverychannel”... página 2  
“História do Naturismo” ..... página 3  
**NATWeb** – Navegando pela Internet ..... página 3  
**NATNovidades** –  
“Massarandupió entra no século XXI” por Roberto Soares ..... página 3  
“Novos Telefones da Colina do Sol” por Marcelo Pacheco ..... página 3  
“Noite de Autógrafos do Livro PRAIA DA GALHETA 2002” por Affonso Alles ..... página 4  
**NATNovidades 2** – “Mirante Paraíso” por Roberto Faro ..... página 4  
**NATNavegando** – “A revista VIP visitou algumas praias de nudismo e dá a dica” por Cristina Capuano ..... página 5  
**DE OLHO NA MÍDIA** – “É permitido transar” por Louise Sottomaior ..... página 8  
**NATDebate** – “Fotografar ou não fotografar” ..... página 10  
**NATClassificados** - ... página 11  
**NATURISTeen** – “Conexão Rio-Veneza” e “Modernismo-80 anos de Paulicéia

- Desvairada”** por Fellipe Barroso ..... página 11  
**NATEspecial** – “O seu único pecado era andar nua” por Vandyr Fonseca ..... página 12  
**HUMOR NATURISTA** – por Jorge Barreto ..... página 14



## Cartas dos Leitores

[jornalolhonu@ig.com.br](mailto:jornalolhonu@ig.com.br)

Um leitor quer saber de nós o seguinte:

POR FALAR NISSO EXISTE UM DOCUMENTÁRIO SOBRE A ILHA DE LUZ DEL FUEGO QUE NUNCA CONSEGUI ASSISTIR. VOCÊS TERIAM ELE?

Se alguém tiver alguma informação e quiser repassar para ele e para os outros leitores...

**Walton** - [josewalton@uol.com.br](mailto:josewalton@uol.com.br)

A propósito da reportagem sobre o espaço naturista No sul de Minas e a 120 quilômetros da cidade de São Paulo, a pequena cidade de Extrema (não vou repetir a promoção!) "Aqui não existe preconceito", diz o naturista José Roberto, de 50 anos, proprietário de uma agência de ecoturismo. "Tem madame que torce o nariz para a gente", diz ...etc

Não gostaria de voltar ao assunto, já tão repisado. porém eu fico me perguntando: o que as pessoas entendem por PRECONCEITO?! ... Será que eu estou pirando? Será que o "Aurélio" já não vale mais nada? Pois, quando no texto acima, o tal de Ramalho afirma: "Solteirões são proibidos. Não se trata de um local para voyeurismo"; parece-me que ele está sendo extrema, óbvia e já corriqueiramente preconceituoso, ou não?. Fico pasmo - será que ninguém percebe a contradição? não sei até que ponto a proliferação destes espaços PRECONCEITUOSOS contribuem, ou não para a boa divulgação de um Naturismo sadio.

**SÉRGIO BISAGGIO**

[SERGIOBISAGGIO@aol.com](mailto:SERGIOBISAGGIO@aol.com)

**Mensagens retiradas da lista de cadastros do jornal OLHO NU.**

O que acho interessante é mostrar que não são apenas pessoas mais velhas que praticam. Também são os jovens como eu. Eduardo Folch  
Idade: 20  
email: folch@folch.zzn.com  
Cidade: Mogi das Cruzes  
Estado: SP

Desejo pra vocês un feliz ano no vo, e tambem pra todo o mundo, ..tambem desejaria saber agora que e temporada alta como va o movimento naturista do Brasil ja que na Bolivia agora esta fazendo bastante frio, por lo tanto estou con desejo de emigrar por la e ofresco meus ser vicios como recepcionista em cua lquier lugar do brasil sou brasileira casada com boliviano cuatro anos e apaionada por o naturismo.  
Perla Brasil Lima  
Idade: 23  
email: perla\_brasil2000@yahoo.com.br  
Cidade: La Paz ,Bolivia

➔ Obrigado pelos votos de Feliz Ano Novo. E desculpe-me a demora em aparecer seu pedido.

Parabéns.

Este é o único jornal, no qual os naturistas, vêem suas idéias e modo de vida, abordados com seriedade e respeito a sua filosofia de vida.  
Wayne, Bruce  
Idade: 45  
email: brutus45@ig.com.br  
Cidade: Rio de Janeiro  
Estado: RJ

O jornal OLHO NU está de parabéns.

Com certeza o trabalho de vocês é uma grande fonte de pesquisa, aos adeptos do naturismo e aos que buscam informações, como eu.

Márcio Rodrigues Alves  
Idade: 23  
email: marcio@abalada.com  
Cidade: Santos  
Estado: SP

Sou naturista iniciante. Só tive a oportunidade de praticá-lo já faz muito tempo atrás, num sítio numa pequena cidade do sul de Minas. Espero em breve poder visitar algum clube ou praia já existente e também estou

pensando em formar uma grupo aqui pela minha região.  
Até breve, Ivan.  
Ivan Papparotte  
Idade: 37  
email: ivarote@yahoo.com.br  
Cidade: Santo André  
Estado: SP

Alô Pedro.

Parabenizo você e seus colaboradores, pela maneira que vem produzindo este importante meio de propagação/informação do 'naturismo'. Assim que puder procurarei colaborar.

Airam da Silva Santos  
Idade: 44  
email: dante21@ligbr.com.br  
Cidade: Campos dos Goitacazes  
Estado: RJ

Gostaria de enviar fotos mas não tenho scanner para fazer isso por e-mail. Posso enviá-las para algum endereço convencional de correio ou caixa postal? Qual?  
Vinícius  
Idade: 30  
email: nudis@ig.com.br  
Cidade: Curitiba  
Estado: PR

➔ Olá, Vinícius. A resposta para você vai servir para muitos outros que também têm dúvidas de como fazer para enviar fotos para publicação. Realmente o meio mais fácil é através de nosso e-mail [jornalolhonu@ig.com.br](mailto:jornalolhonu@ig.com.br), com fotos "escaneadas". Se não tiver scanner, envie através de correio para Pedro Ricardo de Assis Ribeiro, Rua Barata Ribeiro, 316, apto 1001, Cep 22040-000, Rio de Janeiro, RJ.  
Não esquecer de autorizar publicação, em qualquer caso. Não esqueça que há muita gente preocupada com a divulgação de fotos naturistas não autorizadas.

O Olho Nu, vem sendo fonte de pesquisa constante no quesito Naturismo com seriedade e liberdade.  
Obrigado e continuem o excelente trabalho.  
Wilson Moura  
Idade: 31  
email: kahos@uai.com.br  
Cidade: Nova Lima  
Estado: MG

O Naturismo e o Nudismo tem sido uma realidade em minha vida que muito prezo. Sou adepto da vida livre, sem amarras e a vastidão da

natureza, do campo, da praia são imagens guardadas como tesouro único. Não pratico o nudismo público (faço-o em meu ap. onde tanto eu, como minha família, aboliu as amarras e grilhões do tecido).  
Ubiratan Pereira Teixeira Filho  
Idade: 45  
email: ubiratan.filho@uol.com.br  
Cidade: São Luís

## NATCuriosidades

### Nus com a mão na Bíblia

Pastor inglês realiza missa nudista  
"No dia do Juízo Final, vamos estar todos pelados diante de Deus. A única preocupação Dele é o que fazemos, não o que vestimos." Assim pensa o pastor Harry Wescott, de New Hampshire (Inglaterra). Negando as acusações de que seu grupo é satânico ou totalmente pirado, Harry continua arrebanhando seus fiéis do jeito que vieram ao mundo, num grupo de nudistas religiosos que reúne-se desde 1950.

As missas naturistas só não acontecem no inverno, quando o frio inglês exige o uso de roupas...

(extraído da revista inglesa **Bizarre**, da John Brown Publishing)

### Praia do Pinho, a única praia brasileira citada no site da [discoverytravel](http://discoverytravel.com).

Quem entra no site do canal pago Discovery e vai para as páginas do DiscoveryTravel, e pede para buscar a palavra "naturism", vai encontrar, na segunda opção, uma seleção de praias nudistas do mundo inteiro, com alguns comentários e informações. A única praia brasileira naturista citada é a Praia do Pinho, mas o interessante é como o artigo começa: **"Embora o totalmente-nu biquíni fiorental tenha debutado aqui, praias de nudismo no Brasil são um tanto raras.** Ainda assim, o Naturismo tornou-se popular em algumas partes do país, incluindo a praia do Pinho, localizada no estado sulista de Santa Catarina." E continua, "Pinho abriu em 1987 como a



primeira praia *au naturel* sancionada e nudistas que freqüentam essa área fazem questão de dizer que 'roupa não é uma opção' a despeito da descrição oficial como 'de roupas opcionais'. Balneário Camboriú, a cidade natal do Pinho, é muito popular com banhistas vindo da Argentina, Uruguai e muitos outros lugares, e diz-se que sua população aumenta dez vezes de Dezembro a Fevereiro. Viajantes que desejam evitar multidões devem escolher os meses de Novembro e Março, quando o tempo é mais refrescante."

Aos amigos do Pinho: entrem no site da Discovery e coloquem o endereço da página de vocês. Está faltando.

<http://travel.discovery.com/ideas/wbest/nudebeaches/nudebeaches7-5.html>

## História do Naturismo

Crônicas da FIN  
(Federação Internacional de Naturismo)

A Federação Internacional de Naturismo está lançando um livro de crônicas vendido diretamente com a sede e outras Associações afiliadas a ela, pelo mundo afora. Esse documento que é subtítuloado "Do Nudismo ao Naturismo através da Cultura do Nu", apresenta em mais de 300 páginas no formato A-4 documentadas com mais de 800 fotografias, assim como textos descrevendo o desenvolvimento do nudismo ao Naturismo como nós o conhecemos hoje. Informações e pedidos podem ser feitos aos endereços a seguir:

INF/FNI – General Secretariat,  
Hubertusstraat 5, B-2600 Antwerp, Belgium  
Phone: ++32 3 230 05 72,  
Fax: ++32 3 281 26 07  
e-mail: [naturism@inffni.org](mailto:naturism@inffni.org)



Aqui você vai encontrar algumas dicas de páginas da Internet sobre Naturismo e que valem a pena ser visitadas.

### Mais um jornal naturista virtual

É um *Travel Journal*, isto é, um jornal de viagens. Os autores são dois agentes de viagens que representam a S.S Calendars, a qual produz o único calendário nudista/naturista do mundo. Você vai encontrar o relato das aventuras de Karen e Duke Grey (os autores) e os cachorros quando eles viajam visitando clubes e tirando fotos para os calendários. O site é em inglês.

<http://www.naturistcalendars.com/journal/index.html>

Muita informação e entretenimento você encontra no site da **NATURIS**  
[www.naturis.com.br](http://www.naturis.com.br)

Quem não assinou, deve assinar o abaixo-assinado a ser enviado ao Congresso Nacional, pedindo a aprovação do Projeto de Lei de Fernando Gabeira sobre áreas naturistas públicas.

Entre no site do jornal **OLHO NU** ([www.olhonu.cjb.net](http://www.olhonu.cjb.net)) e tenha maiores informações.



### Massarandupió entrou no século XXI

Por Roberto Soares

Finalmente foram instalados linhas de telefones regulares na área de Massarandupió, na Bahia, onde se situa uma das mais jovens praias naturistas do Brasil. Agora quem quiser visitar a área ou obter informações detalhadas já pode fazer via esta modernidade chamada **telefone**. Os números são: Fax / Fone: (75)

- 402 4054 Fone: (75) - 402 4055. Falar com Roberto ou Lurdes. O site agora será mais dinâmico:  
[http://www.cpunet.com.br/massa\\_randupio](http://www.cpunet.com.br/massa_randupio).  
E-mail: [robertoelurdes@hotmail.com](mailto:robertoelurdes@hotmail.com)



### Novos telefones da COLINA DO SOL

Por Marcelo Pacheco

E por falar em telefone, a COLINA DO SOL informa o novo modo de acesso aos seus números que estão sendo operados automaticamente por uma central. Ao ligar para a Colina do Sol você deverá digitar o número do ramal logo após o atendimento eletrônico.

Não deixe de informar o ramal a seus contatos, pois de outra forma não conseguirão completar a ligação. Segue abaixo a lista parcial de ramais.

Marcelo Pacheco Central telefônica Ramal 200  
[telefonia@colinadosol.com.br](mailto:telefonia@colinadosol.com.br)

#### Lista de Ramais Telefônicos da Colina do Sol

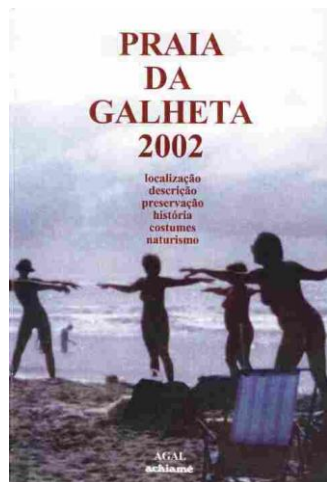
##### Fones:

( 51 ) 501 2192  
( 51 ) 501 2768  
( 51 ) 501 1515

##### Ramais:

Albergue e Relax 225  
Camping do Tuca 201  
Cantina 249  
Central de Atendimento 202, 245  
Central Telefônica 200  
Loja By Duca 241  
MarkArquitetura 205, 251  
Masti 252  
Mercado Nativo 248  
Naturis Editora 220  
Portaria-A 222  
Portaria-B 231  
Restaurante Ocara 230  
Secretaria do CNCS 215  
Sol da Colina 223, 216





## Noite de autógrafos do livro Praia da Galheta 2002

Data: 1º de março 2002

Local: Livraria Paper Moon, no andar superior do Via Lagoa Shopping

De: Affonso Alles

<[alles@brasilnet.net](mailto:alles@brasilnet.net)>

No próximo dia 1º de março, 6ª feira às 19 h, haverá uma noite de autógrafos do livro "Praia da Galheta 2002", Editora Achiamé, na Livraria Paper Moon, andar superior do Via Lagoa Shopping.

O texto foi escrito por um grupo de sócios da AGAL, Associação Amigos da Galheta, sob a organização da Professora de ética da UFSC, Sonia T. Felipe.

O maior objetivo da publicação é desenvolver nos leitores a consciência da importância de preservar integralmente o Parque/praias da Galheta e de buscar uma integração maior com a natureza, através da prática naturista.

Além da luminosa beleza paisagística natural, destaca-se a magnitude das oficinas líticas e a existência de monumentos arqueológicos tão variados num mesmo local, característica única nos sítios arqueológicos da Ilha. Dentro da vivência naturista aberta, que respeita a liberdade individual de ficar com ou sem roupa na praia, são discutidas as bases éticas da convivência pacífica, na aceitação tranqüila e feliz do próprio corpo e do corpo dos outros, num contexto de ampla tolerância democrática. Muitas pessoas fazem confusão entre nudez e sexo e associam

automaticamente o naturismo/nudismo com práticas sexuais inconvenientes.

O livro, além de lançar luz sobre esta confusão, oferece também claras orientações de comportamento ético e social, assunto em que a Professora Sonia T é autoridade reconhecida.

Naturismo é acima de tudo respeito, aceitação e apreciação da beleza do corpo e do ser humano em sua totalidade, bem como da natureza em geral, da qual o homem é parte integrante. A discriminação vergonhosa que esparteja o corpo humano, obra prima da criação, em partes honrosas, meio honrosas e desonrosas ou vergonhosas é desmascarada por Roberto Figurelli em "A Nudez: antes e depois da Queda".

O texto é, em suma, uma contribuição valiosa para uma vida mais saudável e feliz. A alegria de viver no contexto naturista de liberdade e respeito é testemunhada com entusiasmo pelos depoimentos de vários frequentadores e visitantes da Praia da Galheta. O livro custa R\$ 15,00 e pode ser adquirido na Galheta, na Livraria Paper Moon e na Bancarrota, no Centrinho da Lagoa, bem como na Livraria Livros e Livros, no Centro, ou diretamente da AGAL, na Praia da Galheta ou ainda, por encomenda, com Miriam Alles, Celular (48) 9960-6832 ou tel/fax 225-6932 e-mail: [alles@brasilnet.net](mailto:alles@brasilnet.net)

Sua aquisição representa o apoio aos voluntários da AGAL, muito ativos na preservação do Parque/praias da Galheta e em outros compromissos ambientais na Lagoa da Conceição e na Ilha, bem como na difusão do naturismo que envolve questões fundamentais de saúde, liberdade, educação e alegria de viver.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2002

Affonso Alles - Presidente da AGAL



Um novo local para a prática do Naturismo foi inaugurado no último dia 15 de fevereiro. Trata-se de um novo sítio no estado de São Paulo, mais precisamente em Igaratá (veja mapa abaixo).

Em seguida reproduzimos na íntegra a mensagem de divulgação enviada por Roberto Faro ao nosso jornal.

Venha conhecer este novo espaço Naturista!

Local de indescritível beleza, no topo da montanha, beira de represa, com vegetação e visual exuberantes.

Piscinas adultas e infantis com hidro; trilha em mata nativa beirando lago (pode-se praticar com roupa por enquanto pesca, windsurfe, jet-ski, passeios de lancha), restaurante, salão de festas e jogos todo envidraçado.

Tudo com visão aérea panorâmica de toda região.

Em Igaratá, SP, a 80 Km da Capital, São José, Campinas; e a 10 minutos do centro da cidade.

Você será recebido sempre com toda cordialidade, experimentando ambiente de confraternização como tanto gosta...

E manteremos preços muito acessíveis (como de qualquer boa lanchonete).

PROMOCÃO DE INAUGURAÇÃO:

Quartos: R\$ 50/ dia, com café da manhã; p/ até 4 pessoas

Barracas próprias com colchonetes, lençóis, cobertores: R\$ 30/ dia, com café da manhã; p/ até 4 pessoas.

Barraca do frequentador: R\$ 20/ dia, com café da manhã; p/ até 4 pessoas.

Visitas: R\$ 10/ dia, p/ pessoa (até associar-se; depois grátis).

Almoço ou jantar: R\$ 7 cada, p/ pessoa.

Sócios novos: Primeiros 100, até 30/ 04/ 02: R\$ 30 p/ família /mês, Durante os 6 primeiros meses; após R\$ 50/ mês. A partir do 101o, R\$50 p/ família/ mês.



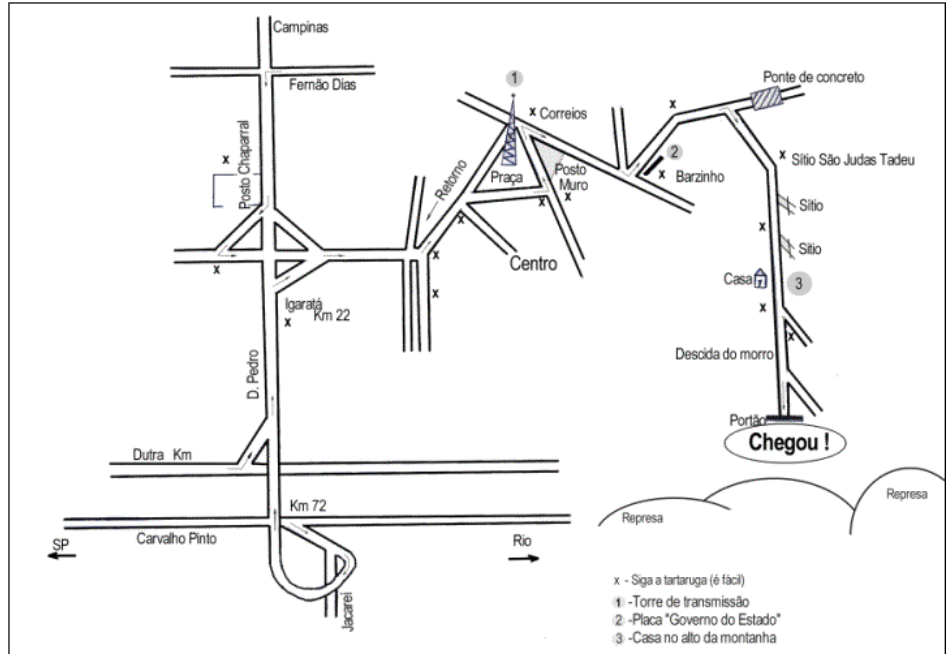
SHOW MPB, Videokê, Concurso de Carteados; com prêmios e bingo.

Presença da Mídia, Autoridades, Religiosos.

BREVE: ESPAÇO PRIVATIVO (ENSEADA) NA BEIRA DA REPRESA.

Obs: Como preços são muitos reduzidos, para garantir a sobrevivência e expansão do empreendimento; não será permitida entrada de quaisquer tipos de bebidas e alimentos. Ligue, reserve data. Você ficará extasiado!  
[roberto.faro@bol.com.br](mailto:roberto.faro@bol.com.br)  
 Tel: (0XX11) 9609-2855 / (0XX11) 4799-7175

Freqüentadores do Rincão, Paraíso Naturista, etc...terão preços de sócios.



## NATNavegando

Navegar na INTERNET é uma maneira bastante eclética e fácil de localizar páginas e mais páginas sobre Naturismo. Desta vez localizamos o site da revista VIP, que publicou uma matéria sobre as praias naturistas do Brasil. Já estamos no finalzinho do verão, mas para quem ainda pode viajar, as informações são de extrema utilidade. As informações estão corretas, com exceção da última parte as quais farei umas correções.

Quem quiser visitar o site: <http://www2.uol.com.br/vip/aberto/viagem/nudismo.html>

## A VIP visitou algumas praias de nudismo e dá a dica: que tal passar as próximas férias de verão sem calção ?

Por Cristina Capuano

Ficar sem roupa em grupo, numa praia deserta, não tem nada a ver com filme de sacanagem nem com resort de oba-oba. Pelo menos se você estiver em uma das sete praias de nudismo oficiais do país. Os naturistas, como preferem ser chamados aqueles que levam a vida, digamos, "ao natural", tratam o assunto com seriedade. Até existe uma Federação Brasileira de Naturismo, com sede no Espírito Santo. De acordo com a associação, já são mais de 250 mil adeptos do nudismo no país – embora calcule-se que mais de

1 milhão de pessoas tirem a roupa à beira-mar, só no Brasil.

Nas praias oficiais as regras devem ser respeitadas: homens desacompanhados, por exemplo, têm áreas reservadas ou simplesmente não podem entrar. Mas existem outras 30 praias não-oficiais, onde todo mundo toma sol junto, sem calção (oba!) e sem biquíni, em um clima mais liberal. Dá até para babar naquele grupo de amigas conversando e (por que não?) azarar a gatinha entrando no mar sem ser expulso

nem se sentir um pervertido por causa disso.



Tudo bem, você se convenceu a dar um pulinho numa praia de nudismo só para experimentar. Mas, na hora de deixar seu grande amigo exposto ao sol, tome cuidado! Ele pode ficar mais queimado que palito de fósforo. Para evitar o ardor, a receita é simples: filtro solar nele (de, no mínimo, fator de proteção 15). Evite usar protetores em gel, eles contêm álcool e irritam a pele do pênis. Prefira também os filtros hipoalergênicos e sem perfume.

A VIP convidou a equipe dos *Guias Quatro Rodas* para visitar praias de nudismo oficiais e não-oficiais e contar qual é o clima que rola por lá. Confira o resultado de cada lugar.

## Galheta (SC)

Freqüentada desde a década de 70 por nudistas, o Parque Municipal da Galheta (em Santa Catarina) fica entre duas praias movimentadas de Florianópolis: a Barra da Lagoa e a Mole.

A pequena trilha (300 metros a partir da Praia Mole), o morro que a separa da estrada e a falta de estrutura fazem com que a praia mantenha-se selvagem e isolada. Ruim para quem gosta de ficar com os chinelinhos pro ar, ótima para quem gosta de ficar peladão na natureza: pequenas duchas de água doce, mar de água cristalina, areia branca e fina, pedras emolduradas por montanhas com arbustos, orquídeas e bromélias.

Como muitos pontos da ilha catarinense, o lugar também tem ondas boas para surfe. E uma incrível concentração de mulheres bonitas.

- **Acesso:** trilha a partir da Praia Mole, 16 km ao sul do Centro de Florianópolis.
- **Infra-estrutura:** nenhuma.

- **Informações:** com a Associação dos Amigos da

Galheta, pelo tel. (48) 691-8015

## Pedras Altas (SC)

Em Palhoça, a 30 km de Florianópolis (Santa Catarina), a bonita praia de Pedras Altas é cercada por formações rochosas que isolam a área para você ficar peladão numa boa. O mar é tranquilo, ideal para crianças – e são elas, com seus papais e mães, que mais freqüentam a área, especialmente o lado da praia reservado a casais e famílias.

O código de ética é fiscalizado pelo Clube Naturista local. Para quem está lá só para curtir, o lugar certo está do outro lado da praia. Lá é tudo liberado, inclusive homens e mulheres solteiríssimos.

- **Acesso:** há placas indicativas na BR-101.
- **Infra-estrutura:** os dois lados da praia oferecem bar e restaurante. No lado naturista há uma pousada bem simples, área de camping e estacionamento.
- **Informações:** com o Clube Naturista Pedras Altas, pelo tel. (48) 9967-7028/9901-6769, ou no site [Naturis](http://Naturis.com).

## Praia do Pinho (SC)

Os freqüentadores da Praia do Pinho, no Balneário Camboriú (SC), foram os pioneiros a conseguir o o.k. oficial para tirar a roupa, em 1988. Existem duas praias nesse estilo: uma maior, com 400 metros, para casais, e outra com 100 metros, para desacompanhados.

Montanhas escarpadas cercam a região, garantindo a privacidade dos nudistas que circulam pela pousada, restaurantes e campings. O clima, acredite, é tão familiar que você vai se sentir em

qualquer outro destino tradicional de férias no verão. Ou quase.

- **Acesso:** pela BR-101, entre o Balneário Camboriú e Itapema, ou pela Praia de Laranjeiras.
- **Infra-estrutura:** total. Boas pousadas, restaurantes e área de estacionamento.
- **Informações:** com a Associação Amigos da Praia do Pinho (AAPP) pelo tel. (47) 9983-7536 ou no site da [AAPP](http://AAPP.com)

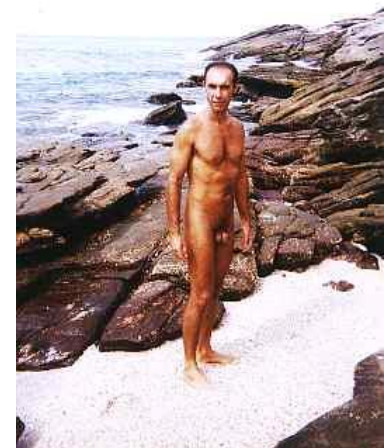
## Praia da Figueira (RJ)

O nudismo não é oficial, mas a praia carioca é tão famosa entre os adeptos que seu apelido é Praia dos Pelados. Aqui ninguém pretende seguir a filosofia e as regras naturistas. Traduzindo: dá para ir desacompanhado ou levar a namorada para rolar aquele clima, que absolutamente ninguém vai te incomodar.

Essa liberdade total faz com que muita gente leve tudo na sacanagem. Resultado: muitas gatinhas acabaram desistindo de tomar sol peladas por lá. Mas é divertido pelo menos para quem quer conhecer o famoso reduto dos alternativos de Trindade. Se não gostar do clima, é só seguir pela mesma trilha para tomar sol (com roupas de banho) nas tranquilas piscinas naturais da Praia do Cachadaço.

- **Acesso:** pelo km 268 da Rio-Santos, a 30 km de Parati, depois da Praia do Meio.
- **Infra-estrutura:** Tá brincando? Em Trindade? Só se for uma barraca, um violão...

## Olho de Boi (RJ)



Quem for só na tentativa de espiar uma sócia de Brigitte Bardot nua pode se dar mal: a

praia é mais freqüentada por gays do que por mulheres bonitas.

Como toda a costa de Búzios, a Olho de Boi, no Rio de Janeiro, é pequena, discreta e charmosa. A faixa de 100 metros de areia fica protegida entre costões rochosos e tem mar limpo e calmo, com muitas pedras no fundo. No extremo esquerdo, conhecido como "paredão", a água, ao bater na parede, cai em forma de cascata. Um luxo.

Agora, se você for sedentário, um conselho: não vá. O acesso é difícil, não pela extensão (a trilha tem menos de 1 km), mas pela pirambeira considerável.

- **Acesso:** a trilha para a Olho de Boi começa na ponta direita da Praia Brava.
- **Infra-estrutura:** nenhuma. A praia é 100% selvagem.
- **Informações:** com a Situr, pelo tel. (24) 623-2099.

### Barra Seca (ES)

É a única praia de nudismo do Espírito Santo. Fica no município de Linhares (litoral norte do estado), a 142 km de Vitória.

Por estar dentro de uma ilha, a praia garante aos nudistas muita privacidade. É preciso estacionar o carro na outra margem do Rio Ipiranga e atravessar em barcos ou canoas da associação de nudistas local. Tem 2 km de areia reservados para a prática do nudismo, com áreas delimitadas para homens desacompanhados.

- **Acesso:** pela BR-101 até Pontal do Ipiranga, onde se estaciona o carro com relativa segurança antes de atravessar o rio para Barra Seca.
- **Infra-estrutura:** pequena (só funciona no verão). Na Praia de Urussuquara, a 1 km de Barra Seca, há pousada e área para camping.
- **Informações:** com a Associação dos Naturistas de Minas Gerais (NATMG), no tel. (27) 3227-5470, ou no site da [NATMG](#).

### Pedra Grande (BA)

É uma praia de nudismo clandestina – a área foi loteada e os proprietários colocaram placas

proibindo peladões na praia –, mas todo mundo vai.

O point baiano não é uma extensão natural da Praia dos Coqueiros (a mais freqüentada de Trancoso). Para chegar a área naturista é só caminhar 20 minutos para o sul, em direção a Caraíva, por trechos de areia fina e dourada, com paradas para banho no mar esverdeado - um sacrifício, não?

As freqüentadoras são tão alto-astral quanto a paisagem: meninas malhadas e descoladas, que adoram música eletrônica e costumam desfilar de topless desde o último bar da Praia dos Coqueiros até a área de nudismo.

- **Acesso:** Trancoso fica a 25 km de Porto Seguro.
- **Infra-estrutura:** na Pedra Grande, nenhuma. Mas Trancoso é lotada de bares, restaurantes e pousadas de primeira.

### Massarandupió (BA)

Na Linha Verde, a 93 km de Salvador (BA), Massarandupió é a mais nova área liberada para os peladões. Foi criada pela prefeitura para absorver os hóspedes naturistas do Resort Costa do Sauípe, que fica na praia vizinha.

Selvagem, o cenário é de mar limpo, ondas fortes e dunas amareladas. A área reservada aos nudistas está a 20 minutos de caminhada da entrada da praia e tem algumas regras a serem seguidas: homem não entra sozinho; roupa de banho, nem pensar; e olhar para a mulherada... só se for de rabo de olho. Na baixa temporada, entretanto, basta tirar o calção e curtir - a praia fica completamente deserta.

- **Acesso:** pelo km 75 da Linha Verde, sentido Salvador-Aracaju, mais 7 km de estrada de terra.
- **Infra-estrutura:** a praia é quase deserta, mas há um quiosque e um local para camping na área de nudismo.
- **Informações:** com a Associação Baiana de Nudismo (Abanat), pelo telefone (71) 231-3472/230-3288 ou no site da [Abanat](#).

### Tambaba (PB)

A 48 km de João Pessoa, a capital da Paraíba, Tambaba foi a primeira praia do Nordeste liberada para o nudismo. Protegida por árvores de grande porte e falésias, tem mar calmo e formações rochosas com piscinas naturais.

Os nativos já freqüentam essas areias sem roupa há muito tempo, mas o nudismo só foi oficializado em 1989. A praia é dividida em três áreas, sendo que apenas uma delas é exclusiva para famílias e casais. Nas outras, homens desacompanhados são bem-vindos. E, na terceira, dá até pra ficar com roupa de banho.

- **Acesso:** pela Rodovia PB-108 até Jacumã, a praia mais freqüentada pelos paraibanos. De lá são mais 9 km de areia batida até Tambaba. Nos dias de chuva, o acesso fica um pouco complicado.
- **Infra-estrutura:** Há pequenas pousadas rústicas. Numa delas, dentro da área naturista, os hóspedes pelados circulam numa boa.
- **Informações:** PBtur: tel. (83) 226-7078, ou no site da [Praia de Tambaba](#)

### Nu legalizado

Lembra a polêmica entre mulheres adeptas ao topless e a polícia carioca, no verão de 2001, no Rio? Aquela confusão levou a prefeitura da Cidade Maravilhosa a estabelecer uma área de nudismo oficial no município. O local escolhido foi a Praia do Meio, faixa de areia com 200 metros de extensão no distante bairro de Guaratiba, que teve o nudismo proibido em 1994. Pena que, quando voltou a aderir oficialmente ao "peladismo" nacional, a praia não pegou. O difícil acesso (25 minutos de caminhada árdua ou por barco), o mato alto, o mar bravo e os mosquitos esfomeados espantaram os naturistas.

Depois foi a vez de Abricó, uma extensão da Praia de Grumari, que é muito aberta e não dá privacidade para os sem-roupa. Também não colou. Agora, os cariocas reivindicam um outro

ponto da orla para ficarem pelados. E em paz.

### Nota da Redação:

As informações daí de cima estão meio truncadas. A praia do Meio jamais chegou a ser oficializada, pois os naturistas não a aceitaram porque o acesso era difícil, perigoso e muito complicado. A praia que foi proibida em 1994, para a prática do naturismo foi a de Abricó, no bairro de Grumari, que teve em 2001 sua liberação feita pela Justiça. Ao contrário, a praia "colou", sim, a julgar pelas centenas de pessoas que passaram a frequentá-la, inteiramente nus. Porém, novamente uma liminar, após 3 meses de liberação, proibiu o banho de mar sem roupa em Abricó, o que continua valendo, infelizmente. A luta carioca continua, principalmente de olho no projeto de Lei de Fernando Gabeira, sobre áreas naturistas, que foi aprovada na Câmara de Deputados, mas está emperrada no Senado. Você pode dar uma força pela aprovação, assinando o abaixo assinado virtual que se encontra no site do OLHO NU, [www.olhonu.cjb.net](http://www.olhonu.cjb.net).

### De Olho na Mídia



Uma repórter e uma fotógrafa da revista Playboy estiveram visitando a praia OLHO DE BOI, em Búzios, no litoral Norte do estado do Rio, e fizeram relato de suas impressões na edição número 318, janeiro de 2002, da revista. OLHO NU tem publicado matérias de jornais e revistas diversos no intuito de mostrar como a mídia não especializada vê o Naturismo. Quase a totalidade dessas matérias foram favoráveis a nossa prática e nos trataram com respeito que merecemos. Até mesmo uma revista de cunho pornográfico, chamada BRAZIL, fez uma das melhores matérias sobre Naturismo de maneira isenta e objetiva em uma de suas edições. No entanto a revista PLAYBOY fez questão de quebrar essa linha de respeito, publicando matéria cheia

de duplo sentido e com afirmações que nos desprestigiam. As duas missivistas, em tom de fofoca, tiram conclusões a respeito do comportamento das pessoas da praia, com apenas algumas horas de frequência, muito "melhores" que muitos estudiosos e psicólogos.

A matéria está reproduzida abaixo na íntegra, com algumas fotos, e sem algumas chamadas para despertar atenção dos incautos, tipo "cantinho do amor", "gruta fumódromo", "a pedra engolidora de roupas", "paquera na praia", "as gringas são as que mais topam transar por ali mesmo" e "ela passou protetor solar até no púbis, todo depilado". Leiam e tirem conclusões. Quem quiser dizer alguma coisa para eles, [playboy.abril@atleitor.com.br](mailto:playboy.abril@atleitor.com.br).

**Apuração nua e crua. Nossa repórter tira a roupa para descobrir o que acontece na mais liberal praia de nudismo do Brasil**

## É PERMITIDO TRANSAR

Por LOUISE SOTTOMAIOR  
Fotos: ANA LIMA

**Ficar nu é se livrar de amarras** impostas pela sociedade, entrar em contato direto com a natureza, esse papo natureba. Mas não faz mal tirar a casquinha depois de tirar a roupa, né? Admirar os corpos inteiros das pessoas e, quem sabe, ainda se envolver com alguém sem a chance de surpresas anatômicas desagradáveis depois. E a Olho de Boi é a melhor praia pra isso. Enquanto alguns refúgios naturistas só permitem a entrada de casais e famílias, não há controle algum nessa praia.

Que naturismo, que nada! Muitas pessoas não vêm ficar a ver navios – mesmo porque esta ferradurinha de areia grossa é banhada por mar aberto e, por isso, inacessível a barcos. Em Búzios, no Rio de Janeiro, entre uma encosta de mata e um costão de pedra, a Olho de Boi esconde belas surpresas. A começar pelos frequentadores (e frequentadoras!), com o corpo sarado sem marcas de roupas de banho. O difícil acesso já é responsável pelo *casting* inicial. É preciso sair da Praia Brava e enfrentar meia hora de caminha-

da que culmina em um despenhadeiro.

Há quem já chegue com seu par, mas muitas pessoas solteiras vêm para a praia em busca de excitação. E a paisagem favorece. Tem até um caminho escondido nas pedras aonde vão os casais que querem mais intimidade. **Na direção desta suíte nupcial** ao ar livre foi, ansioso, um casal de gaúchos que saiu da trilha e nem sentou na areia para descansar. Quando voltaram, um bom tempo depois, já estavam sendo vigiados por Pedro, uma espécie de síndico da praia. Ele tira da areia o excesso de conchas, recolhe o lixo e garante que ninguém deixe os outros visitantes desconfortáveis. Repreende casais namorando sem pudores e engraçadinhos que forem pegos paquerando insistentemente ou masturbando-se. Velhão, charmoso e de poucas palavras, é ele quem indica o caminho das pedras – e da felicidade – aos pombinhos mais entusiasmados. Segundo Pedro, não é raro um casal que se conhece lá dar uma volta por aquele canto. "As gringas são as que mais topam transar pó ali com um homem que nunca viram", deixa a dica.



Como todo síndico, Pedro tem uma renda: vende cerveja e refrigerantes a cinco reais a latinha. É, apesar de pelado, o visitante precisa chegar lá de bolsos cheios. Custa vinte reais o único prato disponível na praia: ostras. E não deve ser por coincidência que foi escolhido justamente esse afrodisíaco. Nem deve ser à toa que o cantinho do Régis, o lugar mais aconchegante, ideal para paquerar, fica bem no começo da trilha para as pedras do amor.

Régis é o único concorrente de Pedro na pequena praia. "Mas já vendemos cerveja juntos por mais de dez anos como sócios",



conta Régis. Hoje, cada um fica em um canto da Olho de Boi. A concorrência comercial surgiu depois de outra disputa bem mais acirrada, a sentimental. Júlia, a atual mulher de Pedro, teve três filhos de Régis antes de se enlaçar com o atual marido. "Fui notando aos poucos que Pedro se engraçava para o meu lado", confessa Júlia. O negócio é que os três trabalham nus. Se não fosse esse detalhe, esta história de amor poderia muito bem nem acontecer ou terminar em um romance secreto. Mas como Pedro não conseguia conter seu entusiasmo cada vez que a via...

**Os outros frequentadores** da praia enfrentam o mesmo problema. Para os rapazes é difícil controlar a empolgação com uma bela mulher desfilando à sua frente. O executivo Luiz lembra da primeira vez que foi a uma praia de nudismo. O melhor amigo dele despertou de uma hora para outra, à toda. "Tive que dar um mergulho." A água, geladíssima até no verão, se encarregou de esfriar os ânimos. Mas a temperatura do mar não afeta o ambiente *caliente* do lugar. Tudo é excitante. Até o comportamento dos visitantes. Curioso notar como cada mulher tem um estilo próprio de tirar o biquíni. Uma afoita já o foi arrancando pela trilha. Uma mais discreta preferiu se acomodar primeiro e, depois de olhar para os lados, desfez vagarosamente o lacinho. Depois tirou a calcinha. Uma perna logo após a outra, delicadamente. Só depois de seguir esse mesmo ritual, a Argentina, com seu prático biquíni de amarrar, arrumou o cabelo e buscou a bolsa. Sim, o protetor solar. Começou pelo colo e logo escorregou para os seios. Aplicou com capricho, de mãos cheias, massageando. Para as costas, chamou um homem providencialmente sentado perto dela, que atendeu rápido ao chamado sem nem mesmo fingir distração. Ele olhou um segundo para a tampa, mas desviou o foco da atenção quando ela se virou de bruços. Ele ficou atônito e não conseguiu conter o sorriso nem a ereção. Olhou em volta. Ensaçou esconder com o braço. Mas iria precisar dele para a aplicação. Ela permanecia inerte, talvez imaginando o que se passava sem querer intimidar o rapaz. Quem

sabe esse não tenha sido o motivo inicial, afinal? Um mergulho rápido foi providencial.



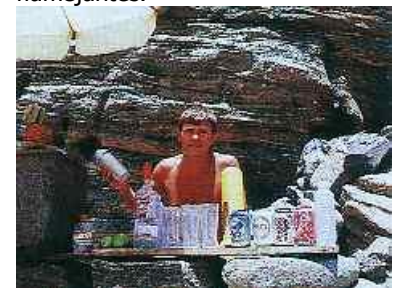
**As mulheres começam a paquerar** assim: ou com um olhar ou se mostrando disponíveis, desfilando e retocando o protetor solar. Esfregam as mãos pelo corpo todo. Para garantir que não a incomodaria mais tarde uma parte do corpo tão sensível e importante como a pele entre as nádegas, uma lourinha esfregava repetidamente a mão na região, entre a lombar e o ânus. O cuidado também se estendeu para a região próxima. Enquanto algumas preferem esse ritual pré-sol só depois de instaladas em suas cangas, ela não se intimidou e cuidou do corpo de pé. Alisou também as coxas e, curvada, não esqueceu nem das canelas, o que exigiu que empinasse ainda mais o bumbum. Uma outra loura, acompanhada do marido, precisou lembrar de outra parte do corpo: do púbis. Completamente depilado, certamente ficaria bem incômodo depois de sapecado pelo sol.

Os homens também deixam claro que estão dispostos a se envolver com alguém, mas com um *approach* bem mais evidente. Eles insistem em exibir suas armas em estado de semi-rigidez. Como o garotão saudável que, de pé, com o pênis em posição de quatro horas, permaneceu estático observando a dupla de brancas (eu e a fotógrafa) e mantendo o corpo virado para nós. Inicialmente, imaginei que estivesse curioso com os peixes fora d'água e das roupas. Até ele ser mais enfático. Colocou as mãos na cintura e começou a alternar

seu olhar entre nós e seu mais rígido amigo íntimo.

Aliás, são os mais bem dotados que costumam ficar se exibindo. Mas assim mesmo eles esperam uma aprovação visual para se aproximar. Só mesmo os malas atacam direto. Estava sentada em uma pedra quando um homem de sunga sentou-se ao meu lado e, com sorriso abobalhado, passou cantadas desagradáveis. "Você também não é tímida quando transa?" Nem precisei ser mal-educada com o imbecil. O síndico logo veio conversar com o Don Juan cara de pau. "Pedi pra ele tirar a sunga e ficar na dele ou sair da praia", explicou Pedro. Talvez intimidado pelo negrão que desfilava orgulhoso de seu mascote, ele escolheu a segunda opção.

Ainda teve tempo de dizer algo para a *modelete* que não cansava de passar bronzeador nos seios imponentes e achou divertida a idiotice que ele falou. "Disse que eu tenho seios muito bonitos. Não acho ruim ouvir essas bobagens", aceita. Deve ser para receber mais "elogios" como esse que ela retocava insistentemente o protetor. Por sorte, porque os mais relapsos acabam se queimando bem. Um desavisado espiava com tanta curiosidade o cuidado da moça com o corpo que se esqueceu do seu próprio. E teve dificuldades de vestir a roupa de banho, que roçava na bunda e no pênis flamejantes.



**Nem só o amor está no ar. A traição também.** Régis (acima) perdeu a morenaça Júlia (foto da coluna ao lado) para o ex-sócio, Pedro, que hoje é seu concorrente de vendas na praia

**A vontade, claro, era voltar sem roupa** pela trilha, mas ele também ouviu a história do Martinho do Facão. "É um metodista que mora entre as praias Brava e Olho de Boi, com a mulher e as filhas", conta Duda, dono de um dos quiosques da

Praia Brava. Depois da religiosa visita à igreja, convidou os colegas de crença para bater uma bolinha na praia. Na torcida, as filhas do carola. Um desavido nada tímido desce a trilha com as bolinhas (e a trave) à mostra. Martino, buscando defender a honra da família, sacou seu facão e, dizem as línguas afiadas como a lâmina, ameaçou o rapaz. "Chegou a bater nele com a lateral da faca", garante Júlia.

Para não correr riscos, é necessário evitar a "pedra engolidora de roupas". Duda já acudiu vários distraídos que deixaram lá suas roupas e subiram até a pequena gruta que serve de fumódromo, no início do caminho que leva às pedras românticas. Não notaram que a maré subia e... dá pra imaginar, né? "Já chegaram turmas inteiras peladas." O salva-vidas é que já se deu bem com a ajuda da pedra *voyeur*. Uma moça em busca de seus pertences se aventurou no mar bravo e precisou ser acudida por ele. Tadinha. Corpos tão quentes em águas tão frias...

**Nota da Redação:** Embora a matéria não seja favorável ao naturismo nesta praia, OLHO NU acredita que os naturistas devem estar sempre informados sobre o que se publica por aí.



## Fotografar ou não fotografar, eis a questão...



Começando um novo ciclo de debates, OLHO NU propôs o tema "fotografia em áreas naturistas", até onde vão o direito do fotógrafo e o direito do fotografado? Porque tirar fotos em áreas naturistas, às vezes, causam tantos constrangimentos?

As opiniões já começaram a chegar. Se você quiser participar deste debate, escreva para nós, [jornalolhonu@ig.com.br](mailto:jornalolhonu@ig.com.br) e dê sua opinião.

Olá, meu nome é Edmundo, me considero naturista, solteiro,

mas pouco freqüente áreas naturistas, pois a única praia oficial do estado do Rio, Olho de Boi, fica longe de minha cidade e não posso freqüentar clubes naturistas sem uma companhia feminina e nem sempre se tem uma namorada a fim de ir.

Mas das vezes em que estive em áreas naturistas sempre tive vontade de fotografar o local e, porque não, as pessoas. Como todo turista que vai a algum lugar que acha deslumbrante também tenho vontade de registrar os momentos felizes que estou vivendo, seja em fotografia ou em vídeo.

Quando estive pela primeira vez em Búzios, levei minha câmera para gravar imagens das várias praias que estava conhecendo, em João Fernandes, Geribá, Ferradura acionava as lentes sem nenhum pudor nem pedindo permissão a ninguém, ainda mais que as imagens eram gerais e não estavam se fixando em ninguém (bem, por vezes eu dei uma focalizada maior em uma ou outra beldade), mas juro que a razão era simplesmente a de recordar no futuro daqueles momentos raros de beleza que estava vivendo. Não creio que alguém tenha se sentido ofendido ou achado que eu iria vender o material para alguma emissora de TV.

No entanto quando fui conhecer a Olho de Boi, a praia de nudismo pela qual eu estava ansioso pela experiência de entrar numa praia onde poderia ficar nu sem correr o risco de ser preso, tive algumas constatações desagradáveis. Na trilha que leva à praia, por cima do morro, já havia alguns cartazes, feitos de papelão em computador, presos a algumas árvores, que diziam que o nudismo era necessário, e que fotografar somente com permissão de todos os focalizados. De saída pensei que não poderia fazer uma geral da praia como gostava de fazer de todos os lugares que visitei, mas no decorrer da trilha acabei achando que havia uma certa razão nisso, pois afinal todos estariam nus. Porém eu estava indo só e não conhecia ninguém, então de quem tirar fotos e será que alguém tiraria de mim? Nesta altura desconsiderarei totalmente usar a câmera de vídeo.

Quando cheguei em cima do morro e vi a deslumbrante paisagem, não resisti e saquei de minha câmera de vídeo e fiz imagens gerais. Daquela distância ninguém ia se importar. Cinco minutos depois já estava eu escorregando na trilha, levando minha mochila com o material proibido, logo alcancei a areia e mais um aviso, alertando sobre as regras.

Não estava muito cheia, cerca de 40 pessoas, bem, para aquela praia já era quase lotada. Havia bem maior quantidade de homens do que mulheres. Eu sabia que nesta praia não havia a exigência de só entrar casal. Achei a praia linda, e muitos dos freqüentadores também e a vontade de sacar a máquina fotográfica, ao menos, foi aumentando. Em um determinado momento, já integrado com um pequeno grupo de moças e rapazes, timidamente tirei a "arma" da mochila e ousei pedir a um dos novos amigos que tirasse uma foto de mim. Notei o ar de preocupação dele e o de reprovação de muitos. Imediatamente veio um rapaz grandalhão e avisou-me em tom ameaçador que tomasse cuidado em quem eu miraria aquela arma terrível e só faltou perguntar se estava carregada. Senti-me constrangido mas desafiei e disse que tiraria fotos apenas de nós mesmos, ele então sentenciou que só poderia ser numa determinada área, apontando para o lado esquerdo da praia, junto às pedras. É claro que obedeci. Feitas apenas duas fotos, uma de mim mesmo e outra de apenas um do grupo que concordou sair na foto, guardei a máquina e resolvi desistir.

Momentos mais tarde, uma gritaria. Alguém tinha avistado lá em cima do morro, uma pessoa com uma... filmadora! Começaram a berrar palavrões em direção a ela e falar coisas absurdas, como se o cara tivesse cometido um crime, cuja sentença punitória era a morte em óleo fervente. E acompanharam com os olhos a trajetória do mancebo até a praia (acho que ele só desceu porque não percebeu o perigo que corria).

Neste momento lembrei-me das imagens que eu mesmo havia feito antes de descer e suei frio. Comecei a me sentir como um criminoso acuado.

Quando o rapaz tocou o solo firme, uma equipe de raivosos foi em sua direção e obrigaram-lhe a entregar a máquina. O rapaz estava assustado e revoltado. Fizeram ele voltar um pouco a fita para ver o que havia sido gravado. Não gostaram do que viram e eu estava vendo a hora em que iria haver um linchamento. Então a sentença veio cruel, entregar a fita por bem ou ter todo o equipamento jogado ao mar. Estremeci pelo rapaz, pensando nos custos de uma máquina como aquela.

O rapaz disse que não queria perder as outras imagens que já havia feito da viagem e estava se recusando a entregar o material. Naquela pendenga, apareceu alguém de senso um pouco melhor e sugeriu de apagar apenas as últimas imagens feitas, no entanto o promotor alegou que já havia casos anteriores que a pessoa enganou a turma da praia, fingindo apagar mas preservou algumas imagens (como foi que ele ficou sabendo disso, questionei para mim mesmo). Para alívio do proprietário da máquina, apareceu um integrante do grupo de pressão que sabia manusear bem o equipamento e disse que faria o serviço sujo, ou seja veria tudo o que estava gravado e apagaria tudo que não pudesse estar ali, fato que me lembrou o período da censura militar.

Bem, assim foi feito. O rapaz teve as imagens consideradas impuras retiradas de sua câmera pelo *expert*, mas não sem achincalhe de outras imagens feitas e que nada tinham a ver com a OLHO DE BOI. Humilhante.

Não fui eu o cristo desta experiência insana, por pouco. Não consegui compreender todo esse horror a imagens, que quase em totalidade são de uso doméstico. É tudo muito polêmico. Foi minha primeira experiência em área dita naturista e confesso que fiquei chocado, me condenando por ter recebido a graça da visão e em dúvida sobre o sentido disso tudo.

Mais tarde em outras vezes ouvi justificativas de pessoas que não poderiam de maneira nenhuma aparecer em uma foto pública naturista, nem mesmo vestida, por causa do emprego, dos amigos (!) e, pasme..., da família !! Imagens então nem pensar. O

que me levou a refletir, que espécie de naturista é esse do qual os amigos e a família nada sabem? Viver escondido e escondendo justamente o que lhe dá mais prazer na vida, ainda mais incompreensível sabendo que o Naturismo não é ilegal nestas áreas e de certa forma é bem aceita pela mídia.

Que mal há em fazer fotos caseiras dos locais onde se visita? Afinal o naturista aceita sua condição de nudista ou não? Bem, Pedro, esse é meu relato que espero não tenha aborrecido a paciência de vocês.

Edmundo Pereira  
[ednudista@bol.com.br](mailto:ednudista@bol.com.br)



Sou dono de minha imagem, só com minha autorização serão gravadas.

Não sei qual a intenção de quem me está filmando ou fotografando.

Em Maio ou Junho, uma equipe da Discovery Channel esteve no Pinho, filmaram tudo com autorização. Porém a diretora de imagem não tirou a roupa, como fizeram os cinegrafistas, técnicos e até o próprio filho dela.

PORQUE?

Nelson  
[seguro@vidaclube.com.br](mailto:seguro@vidaclube.com.br)



Quem quiser anunciar nesta seção escreva para [jornalolhonu@ig.com.br](mailto:jornalolhonu@ig.com.br) e divulgue o quiser relacionado ao naturismo: venda, compra, procura de amigos e namoros.

ASSOCIAÇÃO NATURISTA DE ABRICÓ **vende** acervo de revistas importadas sobre Naturismo. São dezenas de exemplares de diversas publicações: **INFONATURISTA** (italiana), **JEUNES ET NATURELS** (francesa), **SONNENFREUNDE** (alemã), **SONNENFREUNDE-SONDERHEFT** (alemã) e **LA VIE**

**AU SOLEIL**  
(francesa). Preços variam entre R\$ 4,00 e R\$ 6,00.



Escreva pedindo informações detalhadas para [anabrico@ig.com.br](mailto:anabrico@ig.com.br)



Após 2 meses de ausência, devido aos seus envolvimento com vestibular, voltamos a contar novamente com nosso articulista Fellipe Barroso. Seja novamente bem-vindo.

## CONEXÃO RIO – VENEZA

Por Fellipe Barroso\*

O mês de fevereiro é adorado pela população do Brasil por nele ser realizada a maior festa popular do planeta: o nosso carnaval.

No Rio de Janeiro pode ser percebida uma estranha conexão da animação carioca com a luxuosa e comportada festa da cidade italiana.

É realmente de se estranhar que na capital carioca, onde se faz um grande alvoroço por um topless que seja, pessoas nesta época tão alegre saíam às ruas completamente despidas e aplaudidas por suas atitudes.

Espectáculo mais do que admirado pela minha pessoa, o desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí é o "palco iluminado" desses pequenos shows particulares.

Tenho vontade de convidar muitos desses cultuadores da forma humana a desfilarem suas belezas nos locais exclusivamente naturistas. O resultado parece já ser o esperado: a inibição!

Sim, uma vez que tal pessoa estaria igual a todos os outros, não haveria motivos para sua completa nudez. Talvez prefira vestir casacos de pele ou grandes botas de salto alto com o cano até os joelhos, além de luvas e um chapéu que não permita que sua cabeça seja vista por completa.

*Irônico! Cômico! Digno da nossa cultura!*

Sempre costumam dizer que o brasileiro é um povo livre e mais aberto a tudo. Frase esta que comprova sua contrariedade em uma festa como o carnaval, chan-

ce de soltar todos os desejos reprimidos durante trezentos e sessenta dias em um ano ( a festa dura cinco dias ).  
Durma-se com mais esta...

## MODERNISMO – 80 ANOS DE PAULICÉIA DESVAIRADA

Em 1922, os artistas brasileiros reuniram seus trabalhos em uma grande exposição, a Semana de Arte Moderna de 22, que viria a entrar para história como marco inicial do modernismo no Brasil.

Para quem ainda está um pouco fora de sintonia, faz-se um resumo muito simples:

A história da arte no Brasil e no mundo pode ser dividida em escolas, que são caracterizadas por estilos de interpretar a realidade, acentuando-se em determinados espaços de tempo, o que permite tal divisão.

Estas interpretações da realidade por parte do homem podem ser encaradas como um grande pêndulo que oscila para os lados representados na tabela abaixo:



"Abaporu" de Tarsila do Amaral

Homem clássico
Valorização do homem como pessoa
Homem religioso
O homem é temeroso a uma força superior

Os "movimentos" não aparecem de repente e ao mesmo tempo em vários lugares, mas sim, vão nascendo bem antes do "decretado" início e crescendo ao ponto de se declarar uma nova tendência.

Tendo sido o Brasil descoberto em 1500, embarcou na onda do Barroco, seguindo-se então para o Arcadismo, Romantismo, Realismo/Naturalismo/Parnasianismo, Simbolismo e desembarcando no modernismo, que fundiu todos os conceitos do homem e de Deus, libertando os artistas das amarras estilísticas.

Em nosso país, ficou mais do que caracterizada a brasilidade. Como exemplo, Mário de Andrade, autor de Macunaíma, fruto de uma pesquisa de mais de um ano pelo território nacional em busca dos nossos costumes, origens.

Na pintura, Di Cavalcante, Tarsila do Amaral e Portinari assinaram obras do nosso cotidiano com traçados característicos e muito verde-e-amarelo colorindo tudo.

E na música, em primeiríssimo plano, Villa-Lobos, encantando o mundo com a floresta tropical.

Para quem mora no Rio, uma boa oportunidade de conferir esses pioneiros é visitar a exposição que o Centro Cultural Banco do Brasil ( CCBB ) preparou, com início no dia 25 de fevereiro.

Eu vou estar lá... e você?

**Paulicéia desvairada  
70 anos de Modernismo  
G.R.E.S. Estácio de Sá  
1992**

**Eu vi o arco-íris clarear  
o céu da minha fantasia.  
No brilho da Estácio a  
desfilarmos  
a brisa se espalha no ar.  
Um buquê de poesia.  
Na paulicéia desvairada lá  
vou eu  
fazer poemas e cantar  
minha emoção.  
Quero a arte pro meu povo  
ser feliz de novo  
e flutuar nas asas da  
ilusão.  
Me dê, me dá, me dá, me  
dê.  
Onde você for, eu vou com  
você.  
Lá vem o trem do caipira  
prum dia novo encontrar.  
Pela terra, corta o mar  
na passarela a girar.  
Músicos, atores, escultores  
pintores, poetas e  
compositores,**

**expoentes de um grande  
país.  
Mostraram ao mundo o  
perfil do brasileiro:  
malandro, bonito, sagaz e  
maneiro,  
que canta e dança, pinta e  
borda e é feliz.  
E assim, transformaram os  
conceitos sociais,  
e resgataram pra nossa  
cultura  
a beleza do folclore  
e a riqueza do Barroco  
nacional.  
Modernismo, movimento  
cultural.  
No país da tropicália,  
tudo acaba em carnaval!**

**\*Fellipe Barroso  
é naturista de 19 anos e,  
como todos nós  
do Rio de Janeiro,  
procura uma praia  
naturista para poder praticar.**

## NAT Especial



Um grupo de aficionados do nudismo comemorou no dia 21 de Fevereiro o "Dia do nudismo no Brasil", para homenagear a artista Luz Del Fuego, data de seu aniversário natalício. Ela foi a pioneira na prática do Naturismo em 1949, no Rio de Janeiro.

## "O SEU ÚNICO PECADO ERA O DE ANDAR NUA"

por Vandyr Fonseca\*

Quando eu soube do assassinato da artista e naturalista Luz Del Fuego, fiquei bastante chocado e uma tristeza imensa se apoderou da minha pessoa, devido a

crueidade praticada por dois pescadores que tiraram a vida e amarram-na numa pedra para afundar no mar, no dia 19 de julho de 1967. Os policiais tiveram bastante trabalho em localizar o corpo e os assassinos foram logo presos. Eles julgavam que ela era rica e guardava seus bens na ilha em que morava, nas proximidades de Paquetá.

Dora Vivacqua era o seu nome, nasceu no dia 21 de fevereiro de 1917, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Sua família era uma das mais ricas e tradicionais da região, possuindo grande poder político naquela época. Ela fez seus estudos em sua terra natal, formou-se em filosofia, escreveu romances, não bebia, não fumava e não falava palavrões. Em choque com seus familiares devido aos seus princípios, Dora Vivacqua foi considerada uma prostituta que atraía os homens enrolada numa cobra. Ela resolveu se transferir para o Rio de Janeiro, na década de 50 a fim de tentar a vida artística.

Dona de um belo físico ela iniciou suas atividades dançando com cobras, adotando o nome artístico de Luz Del Fuego. Atrair uma grande publicidade em jornais e revistas, inclusive em "O Cruzeiro", que lhe dedicava grandes reportagens. Luz Del Fuego foi se tornando muito popular, lotando os teatros e as boates com um público que queria ver a dançarina das cobras, que se apresentava com um simples tampa-sexo e o corpo desnudo.



Auxiliada pelo seu tio, senador Atílio Vivacqua, a artista conseguiu da Marinha a cessão da ilha Tapuana de Dentro, que passou a chamar-se Ilha do Sol, onde ela fundou a sua colônia de nudismo e fundou o Clube naturalista Brasileiro. Nesta ocasião eu era repórter de A Noite e fui mandado lá para fazer uma entrevista com a dançarina das cobras, que, na ocasião, me convidou para ser o Secretário da nova agremiação, o que aceitei prontamente pois já

tinha visitado campos de nudismo da Europa era um apreciador da vida ao ar livre. Fizemos um bom relacionamento e, com isso, pude constatar as boas qualidades pessoais da artista, que sempre me tratou com muito respeito e consideração. Ela era bastante liberal e sempre pronta para ajudar as pessoas em dificuldade. Dora Vivacqua não chegou a ser rica. Construiu uma casa na Ilha do Sol e gastava tudo que ganhava em suas apresentações artísticas.



Quando não estava trabalhando ela recebia na ilha os associados do clube e alguns amigos, reinando naquele local o maior respeito possível. Pequenos aviões da FAB, davam muitas vezes vôos rasantes sobre a ilha do Sol, a fim de que seus pilotos observassem os nudistas. Aos sábados e domingos, alguns iates rondavam a ilha, solicitando licença para atracação, porém só era permitida a entrada dos associados do clube e amigos de Luz Del Fuego. Como a idade ia chegando, a artista resolveu se submeter a uma cirurgia plástica, a fim de manter as belas formas de seu físico. Alugou uma cuba da Caixa Econômica Federal, na Av. Niemeyer, onde mantinha um viveiro de cobras e passava temporadas no Rio, quando

estava se exibindo em teatros e boates.

Houve um carnaval de que não me lembro o ano, que Luz Del Fuego foi ao baile do Teatro Municipal, freqüentado por carnavalescos da sociedade. Ao chegar na entrada foi barrada pelos porteiros, pois estava seminua com uma cobra enrolada no pescoço.

Certa vez fui ao Teatro Carlos Gomes, onde Luz estava se apresentado com muito sucesso, a fim de tratar de um assunto urgente ligado ao Clube Naturalista Brasileiro. Encontrei-a lá e fui apresentando-a a um frade franciscano de Cachoeiro de Itapemirim que sempre que vinha ao Rio, ia visitá-la a mando de sua família. Ao me despedir do frade ele me disse que "era uma pena, a Dora era uma criatura muito boa e que só viam nela um pecado, gostar de andar nua, um procedimento contrário aos princípios da Igreja e da moral da sua família". Dora Vivacqua, ou melhor, Luz Del Fuego, se estivesse viva completaria no dia 21 de fevereiro do corrente, 85 anos de idade. A sua partida desta terra foi inesperada, levando em seu coração apenas um único pecado, na opinião do frade franciscano que a visitara – andar nua como ela nasceu.

#### LIVRO SOBRE LUZ DEL FUEGO

Três moças mineiras, Maria Cristina Agostinho, Maria do Carmo Brandão e Branca Maria de Paula, mães independentes e escritoras com vários livros premiados, foram contempladas com bolsas de estudo da Fundação Vitae, de São Paulo, entre 24 candidatos selecionados (nas várias áreas), entre 429 pretendentes, para escrever um livro, que elas escolheram como tema a vida de Dora Vivacqua. Foi difícil convencer os jurados da entidade cultural, mas elas conseguiram vencer e prevaleceu a idéia. O livro já foi editado e não existe mais nas livrarias. Uma nova edição será feita brevemente, cujo título é "Luz Del Fuego – A Bailarina do Povo".

**NOTA 1** - Pesquisando-se a Internet descobre-se que existe um centro cultural no Espírito Santo, com o nome em homenagem à pioneira do Naturismo bra-

sileiro: ESPAÇO CULTURAL LUZ DEL FUEGO, local para exposições regionais de artes plásticas, saraus, palestras e workshops. Fica na Rodovia Bernardino Monteiro, km 06 – rio da Prata – Santa Leopoldina, ES.

Na Web o endereço é: <http://bosquedaprata.vilabol.uol.com.br/espacocultural.htm>

**NOTA 2** – Em 1982, o cineasta David Neves dirigiu o filme LUZ DEL FUEGO, que contava a vida da artista. Lucélia Santos fazia o papel-título e o elenco era estelar com Joel Barcelos, Walmor chagas, Ivan Cândido, Celso faria, Wilson Grey, Carlos Kroeber, Monique Lafond, Mario Petraglia, Helber Rangel, Fábio Sabag e Cecil Thirè.

Cópias em VHS podem ser adquiridas no endereço [http://us.imdb.com/Sections/Awards/Gramado\\_Film\\_Festival/1982](http://us.imdb.com/Sections/Awards/Gramado_Film_Festival/1982)

**NOTA 3** – Há o registro de outro livro: "Luz del Fuego", de *Aguinaldo Silva e Joaquim Vaz de Carvalho*, Ed. Codecri, 1982.

**NOTA 4** – Rita Lee compôs uma canção em homenagem à Luz. Você poderá ver a letra da música e adquirir o CD que a contém no site:

<http://www.mpbnet.com.br/musicos/rita.lee/index.html>

## Luz Del Fuego

(Rita Lee)

Eu hoje represento a loucura  
Mais o que você quiser  
Tudo que você vê sair da boca  
De uma grande mulher  
Porém louca!

Eu hoje represento o segredo  
Enrolado no papel  
Como Luz del Fuego  
Não tinha medo  
Ela também foi pro céu, cedo!

Eu hoje represento uma fruta  
Pode ser até maçã  
Não, não é pecado,  
Só um convite  
Venha me ver amanhã

Amanhã! Amanhã! Amanhã!...

Eu hoje represento o folclore  
Enrustido no metrô  
Da grande cidade que está com  
pressa  
De saber onde eu vou

Sem essa!

Eu hoje represento a cigarra  
Que ainda vai cantar  
Nesse formigueiro quem tem  
ouvidos  
Vai poder escutar  
Meu grito!

Eu hoje represento a pergunta  
Na barriga da mamãe  
E quem morre hoje, nasce um dia  
Pra viver amanhã  
E sempre!

**\*Vandyr Fonseca é jornalista  
e foi Secretário da ANB**

## HUMOR NATURISTA

por Jorge Barreto

